

## CASO CLÍNICO 16

Você está trabalhando na UBS da Vila Albertina, quando chega o seguinte caso:

Antonio da Silva, 39 anos, mecânico, casado há 7 anos, com uma filha de 3 anos. Há 2 meses notou uma lesão verrucosa no pênis, não dolorosa, e não sangrante. Refere que desde o aparecimento a lesão não aumentou. Nega relações extraconjugais.

### Ao exame:

Presença de uma lesão 0,7 cm de diâmetro em glândula e outra no sulco balanoprepucial adjacente (1,0cm), de aspecto verrucoso. Ausência de adenomegalias. **(FIGURA 1)**



### O estudante deverá ser capaz de:

1. Identificar o diagnóstico síndrome deste paciente?
2. Elencar as doenças que compõem o diagnóstico diferencial deste diagnóstico síndrome?
3. Compreender e elencar os principais agentes causadores desta síndrome?
4. Explicar se existem exames laboratoriais complementares para confirmar o agente etiológico das possíveis causas desta síndrome.
  - a. Dentro do princípio de abordagem síndrome das DSTs (MS-Brasil) estes exames seriam EFETIVAMENTE necessários antes de iniciar o tratamento?
5. Identificar outros exames complementares, relevantes, na investigação de comorbidades que costumam estar associadas a este quadro? Explicar o porquê?
6. Explicar quais as opções de conduta terapêutica para este caso.
7. O tratamento do paciente é suficiente para se encerrar o caso? E os parceiros?
8. O paciente questiona você a respeito da forma com que “pegou” esta doença, já que não teve relações extraconjugais nos últimos 7 anos. Será que ele está mentindo?